

INDICADOR IPEA

Demanda interna por bens industriais avançou 9,3% no mês

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da
Diretoria de Estudos e Políticas
Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno acrescida das importações – registrou alta de 9,3% na comparação entre os meses de janeiro de 2020 e dezembro de 2019, na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, que sucedeu recuo de 8,3% no período anterior, o trimestre móvel encerrado em janeiro registrou recuo de 4,3% na margem. Entre os componentes do consumo aparente, enquanto a produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) cresceu 8% na margem, as importações de bens industriais avançaram 14,6%, conforme mostra a tabela 1.

TABELA 1

Consumo aparente de bens industriais *versus* produção industrial (PIM-PF)

(Taxas de variação, em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Nov./19	Dez./19	Jan./20	TRIM ¹	Nov./19	Dez./19	Jan./20	TRIM ¹	no ano	Em doze meses
Consumo Aparente	-3,1	-8,3	9,3	-4,3	-0,4	-4,3	5,4	0,3	5,4	0,1
Bens Nacionais	-3,1	-5,6	8,0	-1,6	0,8	-5,0	5,4	0,4	5,4	-0,5
Bens Importados	-4,7	-10,0	14,6	-8,9	-5,3	-1,0	6,2	0,1	6,2	3,0
Produção Industrial (PIM-PF)	-1,6	-1,6	0,9	-1,1	-1,7	-1,3	-0,9	-1,3	-0,9	-1,0

Fonte: Ipea, IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

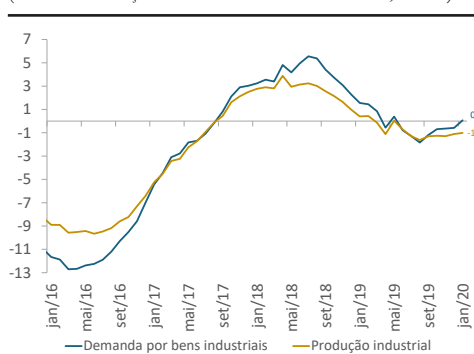
Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Na comparação interanual, a demanda interna por bens industriais cresceu 5,4% contra janeiro do ano passado. Com isso, o trimestre móvel apresentou um crescimento de 0,3% em relação ao verificado no mesmo período do ano passado. Tomando por base a variação acumulada em doze meses, a demanda registrou uma variação ligeiramente positiva (0,1%), enquanto a produção industrial, conforme mensurada pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulou baixa de 1%, como visto no gráfico 1.

GRÁFICO 1

Demanda por bens industriais *versus* produção industrial

(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Em relação às grandes categorias econômicas, o bom desempenho de janeiro na comparação dessazonalizada foi disseminado. Além do avanço de 18,3% registrado

pelo segmento bens de capital, impactado pela forte alta ocorrida na produção interna de máquinas e equipamentos (12,6%), juntamente com a importação de plataformas de petróleo, a demanda por bens de consumo intermediários avançou 5,8% na margem. O destaque negativo ficou por conta dos bens de consumo semi e não duráveis. Na comparação interanual, o resultado foi similar, como desempenho positivo dos segmentos de bens de capital e intermediários, enquanto os segmentos associados a bens de consumo retrocederam.

TABELA 2

Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos
(Taxas de variação, em %)

	Contra Período Anterior Dessazonalizado				Contra Igual Período do Ano Anterior				Acumulado	
	Nov./19	Dez./19	Jan./20	TRIM ¹	Nov./19	Dez./19	Jan./20	TRIM ¹	no ano	Em doze meses
Indústria Geral	-3,1	-8,3	9,3	-4,3	-0,4	-4,3	5,4	0,3	5,4	0,1
Extrativa Mineral	17,5	-29,1	23,3	-2,6	24,9	-24,0	11,2	2,8	11,2	-3,9
Transformação	-4,2	-4,2	6,2	-2,9	-1,0	-0,6	5,3	1,2	5,3	0,8
Grandes categorias										
Capital	-4,8	-8,8	18,3	-6,7	-7,5	-2,0	11,4	0,3	11,4	1,7
Intermediários	-3,5	-3,3	5,8	-1,9	1,8	1,1	5,7	2,9	5,7	1,5
Consumo	-3,6	-1,8	-0,3	-3,2	-1,9	2,9	-3,7	-1,1	-3,7	-0,1
Duráveis	-3,5	-1,5	1,7	-2,7	-3,2	8,4	-2,3	0,3	-2,3	-1,9
Semi e não duráveis	-3,3	-1,1	-1,5	-2,9	-1,6	1,8	-4,4	-1,5	-4,4	0,1

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Com relação às classes de produção, na comparação dessazonalizada, o forte desempenho verificado nas grandes categorias econômicas se refletiu na alta da demanda interna por bens da indústria de transformação, que avançou 6,2% sobre o mês de dezembro. A extrativa mineral, por sua vez, continua apresentando comportamento volátil. Após registrar queda de 29,1% no mês anterior, avançou 23,3% na passagem de dezembro para janeiro. Ainda com base na comparação dessazonalizada, dezessete segmentos avançaram, de um total de 22, reduzindo o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com o aumento em comparação ao período anterior, após ajuste sazonal) para 77%, ante 45% de dezembro. Entre aqueles com peso relevante, o destaque positivo ficou por conta do segmento outros equipamentos de transporte, que registrou alta de 31,9% na margem, conforme a tabela 3.

Na comparação interanual, o resultado foi similar, com quatorze segmentos registrando crescimento em janeiro ante o mesmo período de 2018. O segmento outros equipamentos de transporte também foi o destaque positivo, com alta de 97,7%, influenciado pela importação de plataforma de petróleo. Por fim, em relação ao resultado acumulado em doze meses, treze segmentos apresentaram variação positiva, com destaque para os segmentos metal e máquinas e equipamentos, com altas de 9,1%, 5,1%, respectivamente.

TABELA 3

Consumo aparente de bens industriais: setores

(Taxas de variação, em %)

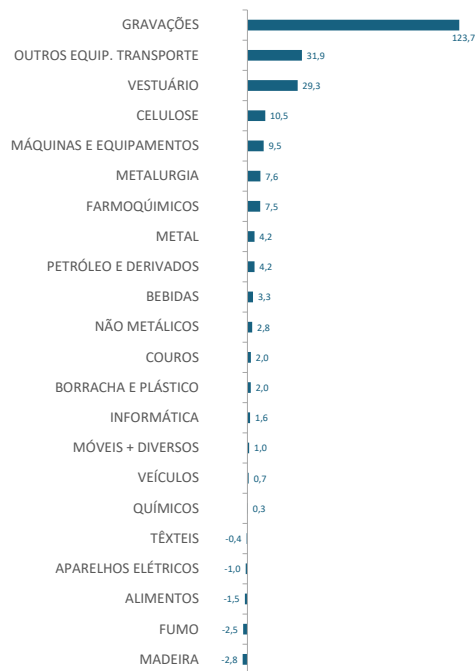
	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Nov./19	Dez./19	Jan./20	TRIM ¹	Nov./19	Dez./19	Jan./20	TRIM ¹	no ano	Em doze meses
Indústria geral	-3,1	-8,3	9,3	-3,5	-0,4	-4,3	5,4	0,3	5,4	0,1
Indústria extrativa	17,5	-29,1	23,3	2,0	24,9	-24,0	11,2	2,8	11,2	-3,9
Indústria de transformação	-4,2	-4,2	6,2	-2,9	-1,0	-0,6	5,3	1,2	5,3	0,8
Produtos alimentícios	-3,9	-0,8	-1,5	-3,2	0,4	3,1	-6,0	-0,9	-6,0	1,4
Bebidas	-2,2	-1,7	3,3	0,8	4,0	-0,4	-0,5	1,0	-0,5	3,9
Produtos do fumo	9,3	-0,2	-2,5	22,2	55,0	163,1	11,3	48,6	11,3	-9,8
Produtos têxteis	1,0	0,9	-0,4	0,3	-1,6	8,7	0,4	1,9	0,4	-0,9
Artigos do vestuário e acessórios	-32,4	57,9	29,3	3,1	-35,8	9,1	35,2	-1,8	35,2	-2,1
Couro e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-1,4	-4,5	2,0	-4,2	-4,3	-7,6	-3,2	-4,9	-3,2	-1,2
Produtos de madeira	-3,4	3,8	-2,8	-0,9	-3,0	-1,7	-4,4	-3,1	-4,4	-5,4
Celulose, papel e produtos de papel	-1,1	0,7	10,5	3,5	-3,7	6,9	16,5	6,1	16,5	-1,5
Impressão e reprodução de gravações	-2,8	-6,1	123,7	12,0	-23,0	-47,5	35,1	-12,4	35,1	-13,1
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	3,5	-1,0	4,2	2,6	5,4	3,3	11,5	6,6	11,5	0,1
Produtos químicos	-6,5	0,9	0,3	-4,1	-7,2	-0,7	-4,9	-4,5	-4,9	0,3
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-4,3	-4,8	7,5	-1,4	-13,1	-15,3	10,1	-7,4	10,1	-0,8
Produtos de borracha e de material plástico	-3,3	-2,1	2,0	0,4	4,2	10,9	3,2	5,7	3,2	2,3
Produtos de minerais não metálicos	-3,6	-2,3	2,8	-1,9	-1,9	-2,0	-1,1	-1,7	-1,1	1,9
Metalurgia	-15,4	1,7	7,6	-6,8	-6,5	-4,8	11,3	-0,1	11,3	3,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-2,8	19,3	4,2	14,4	-0,6	29,4	28,2	17,9	28,2	9,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-4,5	2,3	1,6	-2,0	-2,9	7,6	3,4	2,2	3,4	1,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-5,8	4,7	-1,0	-0,7	-4,1	10,5	4,3	3,0	4,3	3,3
Máquinas e equipamentos	-9,5	-6,9	9,5	-9,7	0,2	1,9	7,3	3,1	7,3	5,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-7,6	-2,0	0,7	-5,2	-2,7	-1,6	-0,9	-1,8	-0,9	2,5
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-1,1	25,2	31,9	23,8	-55,9	133,0	97,7	6,6	97,7	-16,5
Móveis + produtos diversos	-0,1	-1,7	1,0	0,6	4,1	10,8	-0,5	4,5	-0,5	1,0

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

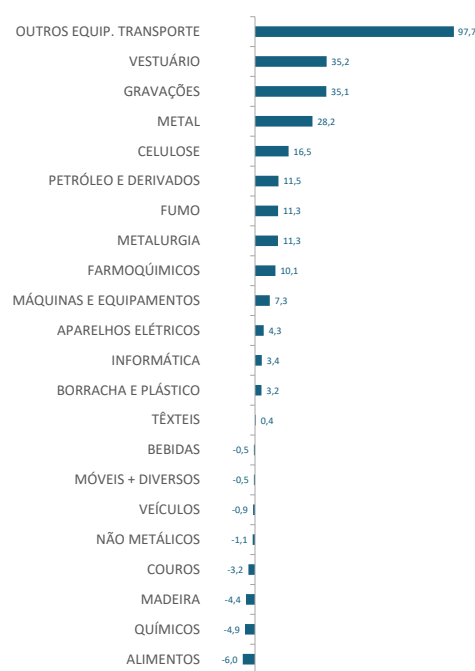
Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

GRÁFICO 2a
Variação contra o período anterior
(Em %)



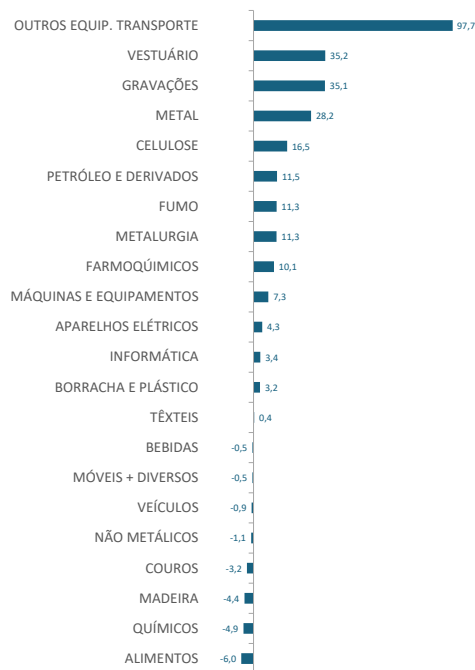
Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2b
Variação contra o mesmo período do ano anterior
(Em %)



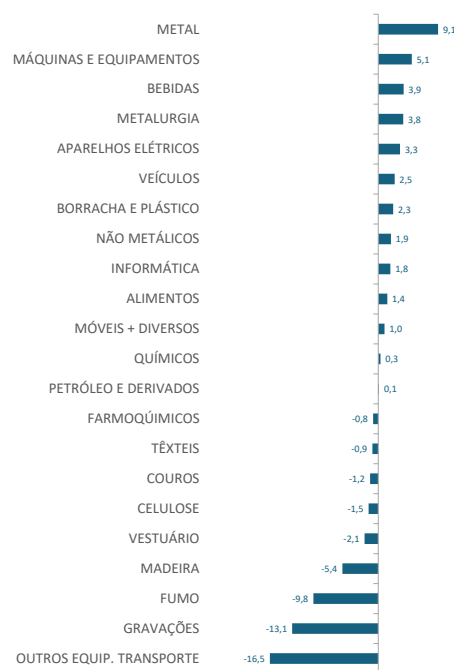
Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2c
Variação acumulada no ano
(Em %)



Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2d
Variação acumulada em doze meses
(Em %)



Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.



Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)

José Ronaldo de Castro Souza Júnior – Diretor
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos – Diretor Adjunto



Grupo de Conjuntura

Equipe Técnica:

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marcelo Nonnenberg
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Paulo Mansur Levy
Sandro Sacchet de Carvalho

Equipe de Assistentes:

Ana Cecília Kreter
Augusto Lopes dos Santos Borges
Felipe dos Santos Martins
Felipe Moraes Cornelio
Felipe Simplicio Ferreira
Helena Nobre de Oliveira
Janine Pessanha de Carvalho
Leonardo Simão Lago Alvite
Pedro Mendes Garcia

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.